

INTERVENÇÃO – SESSÃO DE ABERTURA DA FESTA DO EMIGRANTE

Exmo. Sr. Diretor Regional das Comunidades,
Exmo. Sr. Representante da Administração da Cidade de Stoughton,
Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Exmo. Sr. Ouvidor da ilha das Flores,
Exmo. Sr. Deputado Regional,
Exmo. Sr. Presidente Camara Municipal de Santa Cruz das Flores,
Exmos. Srs. vereadores da CM, deputados municipais, e Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho das Lajes das Flores,
Exmos. Srs. representantes das autoridades militares e policiais,
Exmos. Srs. Presidentes de Associações, Coletividades e IPSS's do Concelho das Lajes das Flores,
Exmos. Srs. Diretores de Serviço, Delegados e representantes dos departamentos do GRA na ilha das Flores,
Digníssimos Convidados,
Minhas senhoras e meus senhores,

Hoje o Concelho das Lajes das Flores está em Festa. Com esta cerimónia damos início à XXIX edição da Festa do Emigrante, uma das mais antigas e prestigiadas festas municipais dos Açores, e sem dúvida um dos momentos mais importantes da vida cultural e social do nosso concelho.

Permitam que comece esta minha intervenção agradecendo aos convidados que nos deram a honra da sua presença, e dizer-lhes que são muito bem-vindos e que é com redobrada satisfação que os recebemos no nosso Concelho.

Começo por agradecer ao Sr. Diretor Regional das Comunidades, Dr. Paulo Teves, em representação do Sr. Presidente do GRA. O GRA conjuntamente com a CML apoia esta edição da Festa do Emigrante, bem como tem sido um parceiro importante do Município das Lajes para continuarmos a dar melhores condições de vida aos Lajenses.

Agradeço também ao Sr. Antônio Sousa, representante da Administração de Cidade de Stoughton, cidade gêmea do nosso Concelho, que serviu de principal destino da emigração do nosso Concelho no séc. passado, constituindo uma autêntica ilha das Flores no continente americano. Neste sentido peço que transmita à Administração da cidade de Stoughton o nosso reconhecimento pela forma como os Florentinos são considerados, bem como o nosso empenho em aprofundar o relacionamento entre estes dois Municípios.

Gostaria de agradecer ainda ao Professor Urbano Bettencourt, à Professora Orada Chambel e à Professora Gabriela Silva, nossa ilustre conterrânea, pela disponibilidade e interesse em contribuírem para esta sessão de abertura da Festa do Emigrante, que muito enriquece e prestigia a nossa Festa.

Gostaria de também nesta primeira edição da Festa organizada por este executivo, e em nome do Município, deixar uma palavra de reconhecimento e apreço a todos os autarcas que no passado tiveram a visão, a capacidade e a sabedoria de construir, organizar e apresentar as 28 edições anteriores da festa do Emigrante. O seu trabalho permitiu sem dúvida prestigiar e dignificar o nosso Concelho. Espero que estejamos a altura deste

importante legado, e que tenhamos a capacidade de dar continuidade a esse importante trabalho.

Exmas. Autoridades civis, militares e religiosas,
Exmos Sras. e Srs. Convidados,
Minhas senhoras e meus senhores,

O Município das Lajes atravessa hoje um período difícil, devido sobretudo a uma situação financeira adversa, inserido numa conjuntura nacional e internacional já de si complexa, adversa e imprevisível.

Não podemos no entanto deixar que as dificuldades que atravessamos vençam a nossa vontade e o nosso empenho de construir um futuro melhor. Este é um povo que foi forjado a vencer as dificuldades e fê-lo nos últimos cinco séculos desde que povoou esta ilha.

Venceu as dificuldades quando lutou nesta terra e com esta natureza, e praticamente isolado do Mundo não só garantiu os seus meios de subsistência, como ainda adquiriu capacidade para exportar muitas das suas produções, numa época em que as condições de vida e de trabalho eram muito duras e exigentes.

Venceu as dificuldades quando combateu isoladamente contra piratas e corsários que abordavam recorrentemente a ilha para pilhar e saquear as produções locais.

E venceu ainda as dificuldades quando emigrou em busca de uma vida melhor, também como forma de ajudar os que cá ficaram.

Este é um povo que nunca se resignou, e encontrou sempre forças para ultrapassar as dificuldades e vencer os obstáculos.

A Festa do emigrante é a nossa homenagem a todas essas mulheres e homens que partiram em busca dessa vida melhor, que lutaram numa terra desconhecida, muitas vezes com uma língua desconhecida, e que pela sua atitude dignificaram e honraram a sua origem e a sua terra Natal.

Que melhor homenagem poderíamos dedicar aos nossos antepassados, e ao seu legado, que não seja a preservação e promoção do importante património que nos deixaram?

Na edição deste ano da Festa do Emigrante procurámos precisamente honrar esse importante legado dos nossos antepassados, através da divulgação da nossa cultura, do nosso património e das nossas tradições, para que o possamos mostrar às gerações mais novas e a quem nos visita, ou não fosse esse o nosso maior património coletivo.

Impõe-se igualmente promover a Festa do Emigrante como mais um evento de promoção turística do nosso Concelho, onde possamos promover a excelência do Concelho das Lajes, nomeadamente na promoção e divulgação do nosso Património Natural. O Concelho das Lajes possui um património natural único e valioso, confirmado pela atribuição do título de Reserva da Biosfera da UNESCO. Temos das paisagens mais deslumbrantes e exuberantes que existem, marcadas pela presença abundante de água onde se destacam as nossas lagoas, ribeiras e cascatas.

Exmas. Autoridades civis, militares e religiosas,
Exmos Sras. e Srs. Convidados,
Minhas senhoras e meus senhores,

Esta edição da Festa do Emigrante só foi possível devido ao trabalho incansável de dezenas de Lajenses que trabalham diariamente para preservar o nosso património material e imaterial. Desde a nossa música às nossas danças, passando pelos nossos trajes, instrumentos, utensílios e equipamentos tradicionais ligados às principais atividades do Concelho, como sejam a agricultura, a pesca, a caça à baleia e até mesmo as nossas celebrações religiosas, nomeadamente o culto ao Divino Espírito Santo que assume particular relevância no nosso Concelho.

Neste sentido gostaria de agradecer particularmente a todas essas mulheres e homens que através das nossas coletividades, como sejam a Associação Cultural Lajense, O Clube Naval das Lajes das Flores, a Filarmónica de Nossa Senhor dos Remédios da Fajazinha e os nossos Impérios do Espírito Santo, não só contribuíram para que pudéssemos apresentar as tradições e cultura do nosso Concelho, como trabalham diariamente para a promoção e divulgação deste nosso importante património.

Gostaria também de agradecer igualmente a todas as pessoas que participaram e colaboraram para a realização da Marcha oficial da Festa do Emigrante, que muito tem prestigiado e dignificado a nossa Festa, bem como agradecer a todos os que trabalharam e colaboraram para a apresentação da Dança e do Bailinho de Carnaval, que muito têm contribuído para a manutenção das nossas tradições e dinamização das atividades dessa quadra festiva.

Não posso terminar sem agradecer ainda aos nossos artistas do Concelho, que com a sua qualidade e dedicação vieram dar o seu contributo e enriquecer de forma inquestionável esta edição da Festa do Emigrante. Um reconhecimento especial ao Armando Meireles, ex-autarca que muito dedicou de si às anteriores edições desta Festa, ao José Agostinho Serpa e à Nina pelo trabalho que têm desenvolvido na promoção e prestígio do nosso Concelho.

Termino desejando a todos que desfrutem da Festa do Emigrante e se divirtam nestes quatro dias, não perdendo a oportunidade de conhecer a nossa gastronomia local nos vários restaurantes e quiosques que temos na Festa, bem como as tradicionais sopas do Espírito Santo no almoço de domingo.

Muito obrigado mais uma vez pela vossa presença e um bem-haja a todos.

Lajes das Flores, 18 de Julho de 2014